

Relatório de Gestão
da Formação

2019

Ficha Técnica:

Título: Relatório Anual de Gestão da Formação 2019

GEPF Formação e Qualificação:

Maria José Ribeiro (Coordenação), Pedro Dias, Solange Pereira, Rute Oliveira Caetano, Paula Susana Miranda

Data: abril 2020

Contactos:

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação

Avenida do Casal de Cabanas, Urbanização Cabanas Golf N.º 1, 2734-506 Barcarena - Oeiras

Telefone: 214 236 200

Correio eletrónico: gepf.formacao@sef.pt

ÍNDICE

1. Enquadramento	4
2. Implementação do Plano Anual de Formação 2019	6
3. Formação extraplano	9
4. Conclusão	11
Anexo 1 – Tabela dos principais indicadores de Formação	12
Anexo 2 – Execução do Plano Anual de Formação	13
Anexo 3 – Ações promovidas pelo SEF extra Plano Anual de Formação	14

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Efetivo do SEF por carreira	6
Figura 2 – Trabalhadores do SEF beneficiários de ações de formação por carreira.....	7
Figura 3 – Execução do Plano Anual de Formação: evolução	7
Figura 4 – Plano Anual de Formação 2018-2019: dados absolutos.....	8
Figura 5 – Formação frequentada extraplano.....	9
Figura 6 – Formação Internacional	10

1. Enquadramento

A formação profissional é entendida no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) como um vetor estratégico fundamental, procurando desenvolver os conhecimentos, aptidões e competências dos colaboradores que permite perspetivar o futuro e responder às crescentes exigências decorrentes da transformação da sociedade, em particular das dinâmicas migratórias, turismo e securitárias.

Assim, a qualificação dos colaboradores, enquanto valor organizacional do SEF, é um instrumento da política de valorização do capital humano que contribui diretamente para a melhoria efetiva da eficácia, eficiência e qualidade dos serviços prestados, contribuindo para a aproximação do Serviço aos cidadãos nacionais e estrangeiros.

O Relatório de Gestão da Formação 2019 (RGF2019) reflete a atipicidade verificada na implementação do Plano Anual de Formação 2019 (PAF2019) atenta a observação de um conjunto de constrangimentos que implicaram a reprogramação da planificação da formação do SEF, nomeadamente:

- Reduzida disponibilidade de formandos porquanto o acréscimo generalizado de toda a atividade do SEF implicou um reforço em termos de afetação temporária de trabalhadores a outras unidades orgânicas, alargamento de horários de funcionamento;
- Reduzida disponibilidade de formadores internos, atentos os constrangimentos evidenciados, bem como o facto de decorrerem três estágios probatórios para a admissão de inspetores da carreira de investigação e fiscalização;
- A imperatividade de promover algumas ações de formação extraplano após identificação de necessidades imediatas para o normal desempenho de funções;
- Dificuldades na tramitação de procedimentos de contratação de serviços de formação a entidades externas;
- Impossibilidade de promover ações de formação no período entre junho e setembro atento o normal período de gozo do direito de férias pelos trabalhadores do SEF;
- Limitações logísticas relativas à implementação de diversas ações de formação, nomeadamente a dependência face a entidades externas no que refere à disponibilização de carreiras de tiro ou de *mock-up* de avião para formação em escoltas aéreas.

Em termos qualitativos, para o ano de 2019 importa evidenciar as seguintes realizações:

- Investimento na qualidade, pela constituição da Bolsa de Formadores, criação de Procedimento de Identificação do Formando¹, criação do Catálogo de Formação² e certificação do Curso de Segurança Aérea Civil³;
- Reforço da aposta na afirmação internacional, como evidenciam os resultados em termos de formação nos contextos FRONTEX, CEPOL, IBERPOL e EASO;
- Reforço do compromisso com a cooperação nacional, tendo o SEF recebido formação ministrada pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) e pela Polícia de Segurança Pública (PSP), disponibilizando também formação àquelas entidades bem como a outras (Guarda Nacional Republicana – GNR, Autoridade para as Condições de Trabalho – ACT);
- Formação BREXIT – realização de 8 ações de formação, abrangendo 121 trabalhadores (incluindo o Centro de Contacto SEF) preparando o SEF para a saída do Reino Unido da União Europeia no contexto de ausência de acordo;
- Implementação de um programa de formação para os trabalhadores da Direção de Fronteiras de Lisboa (DFL) visando responder às necessidades específicas, ponderando as necessidades de formação e as exigências operacionais;
- Formação alargada no contexto da perspetiva forense digital, com a realização de cursos diversos em análise digital forense, cibercriminalidade ou *open source intelligence*.

Em termos quantitativos, importa evidenciar as fontes de informação utilizadas para a elaboração do RGF2019, sendo os resultados apresentados nos capítulos subsequentes, designadamente:

- Aplicação informática de apoio à gestão da formação (GesFormação)⁴;
- Complementaridade dos dados decorrentes da gestão administrativa das candidaturas e participações nas ações promovidas no contexto internacional.

Por último, o presente relatório não reflete a formação inicial dos estágios de ingresso na carreira de investigação e fiscalização do SEF, a qual é promovida por equipa de coordenação revestida de autonomia face à unidade orgânica que superintende a política de formação do Serviço.

¹ Este procedimento visa auscultar os trabalhadores relativamente às ações disponibilizadas que pretendem frequentar, promovendo a seleção dos candidatos em acordo com os critérios estabelecidos.

² Reconhecimento pela SGMAI do Catálogo da Formação para 2019 enquanto boa prática

³ Certificação junto da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) para que o SEF possa ministrar os níveis 13 e 14, bem como promoção da certificação de formadores neste âmbito.

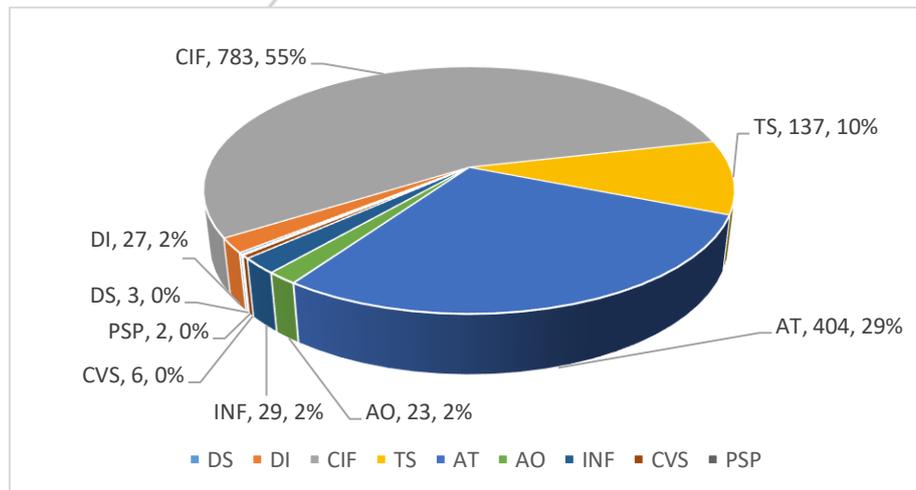
⁴ Dados são os compreendidos no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

2. Implementação do Plano Anual de Formação 2019

2.1. Caracterização geral

O número de trabalhadores do SEF ascende a 1414, com uma distribuição por género maioritariamente masculina (780 homens e 634 mulheres)⁵. A carreira de investigação e fiscalização do SEF (CIF), com um total de 783 elementos (não considerando os que desempenham cargos de dirigente), é a mais relevante com 55,4% do efetivo (Figura 1).

Figura 1 – Efetivo do SEF por carreira⁶



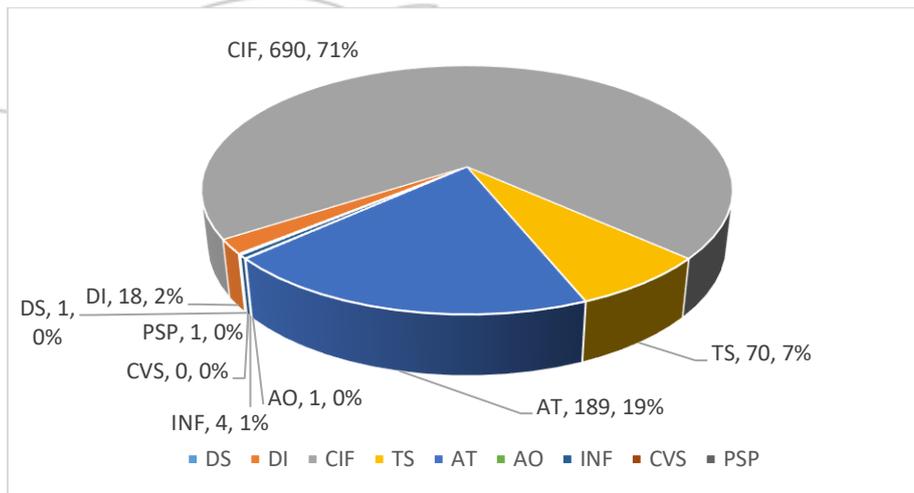
Em 2019, beneficiaram de ações de formação 974 elementos do SEF (68,9% do efetivo). Nas carreiras do SEF com maior número de trabalhadores, verifica-se uma taxa de cobertura relevante, com necessidade de melhoria, em particular para os assistentes técnicos (46%), técnicos superiores (51%) e carreira de investigação e fiscalização (88%).

Dos dados relativos aos trabalhadores beneficiários de ações de formação, verifica-se que a CIF foi a carreira com maior percentagem do efetivo abrangido (Figura 2). Ainda que com reduzida expressão, verificou-se uma melhoria deste indicador nas carreiras técnica superior (6% para 7%) e assistente técnica (15% para 19%). Importará, assim, continuar a promover que a política de formação promova uma maior tenha presente a necessidade de conferir maior incidência nas demais carreiras, em particular na carreira técnica superior, de assistente técnico e informáticas.

⁵ No âmbito da avaliação da implementação do PAF2019 são considerados os trabalhadores constantes na base de dados de gestão de recursos humanos que desempenham funções em unidades orgânicas do SEF, bem como no Gabinete Nacional SIRENE e no Ponto Único de Contacto para a Cooperação Policial Internacional (PUC-CPI), não considerando os estagiários CIF (165) e os Oficiais de Ligação (6), nem os trabalhadores em licenças ou em mobilidade, totalizando 1414 trabalhadores.

⁶ DS – Dirigente Superior; DI – Dirigente Intermédio; CIF – Carreira Investigação Fiscalização; TS – Técnico Superior; AT – Assistente Técnico; AO – Assistente Operacional; INF – Informática; OPS – Outro pessoal segurança: carreira de vigilância e segurança; PSP – Polícia Segurança Pública.

Figura 2 – Trabalhadores do SEF beneficiários de ações de formação por carreira

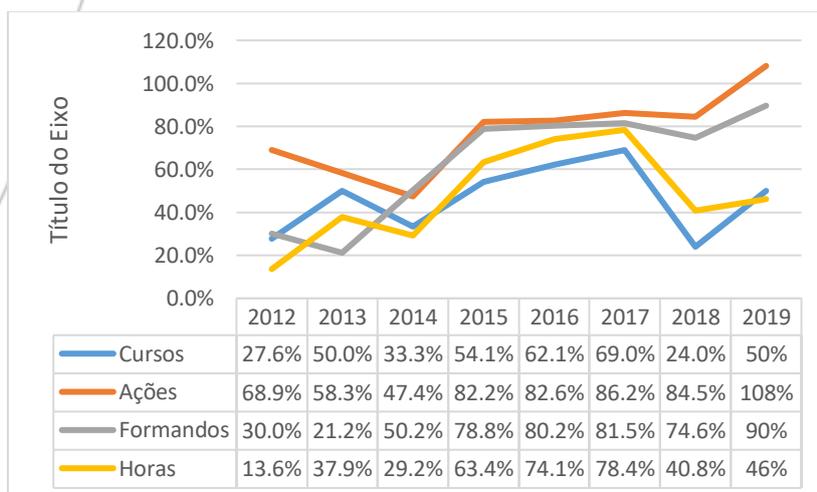


Considerando todos os tipos de formação, importa salientar que em 2019 cada formando recebeu 5,2 horas de formação, sendo que boa parte da formação com duração superior a 14 horas não se realizou por constrangimentos relativos à contratação de serviços de formação.

2.2. Execução do Plano Anual de Formação

Analisando o grau de execução do Plano Anual de Formação para 2019 é de realçar a melhoria em todos os indicadores no que respeita à taxa de implementação do PAF (Figura 3). Refira-se que para esta melhoria contribui a monitorização do grau de cumprimento e revisão dos objetivos, atentos os constrangimentos anteriormente evidenciados.

Figura 3 – Execução do Plano Anual de Formação: evolução



Refira-se que o facto de não ter sido possível contratualizar com entidades externas a disponibilização de formação, mormente orientada para as carreiras gerais, contribui decisivamente para a execução dos cursos e horas de formação.

A análise aos dados da implementação do Plano Anual de Formação para 2019 (Figura 4) carece da ponderação de aspetos evidenciados anteriormente, recordando-se:

- Reduzida disponibilidade de formandos e formadores atentas necessidades de resposta ao acréscimo do fluxo de trabalho nas diversas áreas de atuação do SEF e limitações para a respetiva calendarização;
- Constrangimentos logísticos em termos de tramitação de procedimentos de contratação de serviços de formação a entidades externas e de dependência de instalações ou equipamentos específicos (carreiras de tiro ou de *mock-up* de avião para formação em escoltas aéreas).

Figura 4 – Plano Anual de Formação 2018-2019: dados absolutos

Indicadores	Previstos		Realizados	
	2018	2019	2018	2019
Cursos	37	42	9	21
Ações	207	185	175	200
Formandos	2.352	1.948	1.755	1.746
Horas	18.100	17.673	7.382	8.152
Horas de formação por formando	7,7	7,1	4,2	4,6

3. Formação extraplano

3.1. Cursos extraplano promovidos pelo SEF

A promoção de cursos extraplano reveste particular relevância na resposta a necessidades concretas e imediatas de formação identificadas após o início da implementação do Plano Anual de Formação. A formação frequentada extraplano (Figura 5) tem uma expressão relevante no contexto dos principais indicadores de formação, em particular no que refere ao número de formandos (12,7%).

Refira-se que estes valores não incluem a formação realizada nas academias internacionais de polícia e guarda de fronteira (ver ponto 3.4).

Figura 5 – Formação frequentada extraplano

Indicadores	Realizados
Cursos	7
Formandos	236
Horas	1.930,5
Horas de formação por formando	8,2

3.2. Formação individualizada promovida pelo SEF

O SEF procurou disponibilizar formação específica a trabalhadores de determinadas áreas, procurando maximizar o potencial de incorporação dos conhecimentos, aptidões e competências nas funções desempenhadas (ex. formação jurídica específica, comunicação institucional, gestão de recursos humanos).

Esta abordagem abrangente permitiu a formação de 15 formandos em 11 cursos, totalizando 370 horas de formação.

3.3. Formação Internacional

No âmbito da formação internacional, o ano de 2019 ficou marcado pela consolidação da participação dos trabalhadores do SEF nas ações de formação promovidas principais academias de polícia e guarda de fronteira, isto é, ações de formação promovidas pela FRONTEX, CEPOL e IBERPOL⁷ (

⁷ FRONTEX – Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira; CEPOL - Agência da União Europeia para a Formação Policia; IBERPOL - Escola Ibero-americana de Polícia

Figura 6).



Figura 6 – Formação Internacional

Entidade internacional	 FRONTEX <small>EUROPEAN BORDER AND COAST GUARD AGENCY</small>		 CEPOL <small>EUROPEAN UNION AGENCY FOR LAW ENFORCEMENT TRAINING</small>		 IBERPOL		TOTAL	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Cursos	20	16	41	100	3	10	64	126
Formandos	53	66	77	490	8	17	138	573
Horas de formação	2.926	1.829	534	1.514	233	659	3.693	4.002

Relativamente aos dados CEPOL, evidencia-se a participação de 20 trabalhadores do SEF em 20 ações de formação presenciais, com a duração de 617 horas. A maior expressividade das ações e participação é referente aos *webinars* ((111 formandos, 74 cursos, 470 ações, 696 horas de formação), cuja frequência depende, essencialmente, da iniciativa dos trabalhadores do SEF, em particular dos inspetores da carreira de investigação e fiscalização.

No âmbito da Frontex de relevar que se verificou uma redução na duração da formação, aspeto que poderá decorrer da natureza dos cursos.

Refira-se ainda que, no âmbito da FRONTEX, o SEF cedeu 29 (36 no ano transato) peritos/formadores para as atividades promovidas por aquela agência, com particular realce para a disponibilização de oito peritos para o desenho do primeiro curso de elementos que constituirão o respetivo corpo permanente. O SEF cedeu ainda dois formadores/peritos para ministrar cursos/preparar conteúdos no âmbito da CEPOL.

Espelhando um comprometimento na cooperação com a FRONTEX, em 2019 o SEF acolheu dois (2) cursos promovidos por aquela agência:

- Schengen Evaluators – Integrated Border Management;
- Common Integrated Risk Analysis Model.

O SEF acompanhou igualmente a visita a Portugal do Diretor Executivo da CEPOL, Detlef Schröder.

4. Conclusão

O ano de 2019 foi um ano de continuidade na consolidação da estrutura formativa do SEF, procurando uma maior sistematização da implementação de uma política de formação transversal e promotora do equilíbrio entre as necessidades organizacionais e dos trabalhadores.

Considerando os constrangimentos verificados na implementação do Plano de Formação de 2019, afigura-se de realçar os seguintes aspetos:

- Adoção de uma perspetiva adaptativa da implementação assente na monitorização do Plano;
- Reforço da aposta na afirmação internacional e na cooperação nacional com atores relevantes;
- Utilização da formação como meio para potenciar a resposta a desafios emergentes, como sejam o BREXIT ou a capacitação forense digital.

Em termos de resultados, os trabalhadores do SEF beneficiaram de 14.283 horas de formação, distribuídas por 2.723 formandos, refletindo-se em 5,2 horas de formação por formando. Contudo, verifica-se a necessidade de promover uma melhoria da abrangência da formação, porquanto cerca de 68,9% dos trabalhadores do SEF beneficiaram de formação, tendo por objetivo proporcionar formação a todos os colaboradores.

Evidencia-se ainda a consolidação da participação em ações de formação promovidas por academias internacionais de formação policial e de guarda de fronteira (FRONTEX, CEPOL e IBERPOL), foi possível duplicar o número de horas letivas (totalizando 3.693 horas), para um total de 138 colaboradores.

Anexo 1 – Tabela dos principais indicadores de Formação

Período de Avaliação: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020					
N.º de trabalhadores do SEF		1414			
Masculino		780	55,16%		
Feminino		632	44,70%		
Carreira Investigação e Fiscalização (CIF(SEF))		783	55,37%		
Carreira Técnica Superior		137	9,69%		
Carreira Assistente Técnico		404	28,57%		
Outras carreiras		90	6,36%		
Trabalhadores com formação		974	68,88%		
Dados Gerais de Formação (Plano, Extraplano, Internacional, Individualizada)					
Cursos	165	Horas		14 455	
Formandos	2772	Horas formação por formando		5,2	
Plano de Formação					
Indicadores	Previstos	Realizados	Taxa de Execução		
Cursos	42	21	50%	em 2018:	24,00%
Ações	185	200	108,11%	em 2018:	84,50%
Formandos	1948	1746	89,63%	em 2018:	74,60%
Horas	17673	8152	46,13%	em 2018:	40,80%
Horas formação por formando	9,1	4,7			
Extraplano (cursos promovidos pelo SEF)					
Cursos	7	Ações	20	Horas	1 931
Formandos	236	Horas formação por formando		8,2	
Formação individualizada (cursos externos suportados pelo SEF)					
Cursos	11		Horas		370
Formandos	15				
Formação FRONTEX, CEPOL e IBERPOL					
Indicadores	FRONTEX	CEPOL	IBERPOL	TOTAL	
Cursos/ações	16	100	10	126	
Formandos	66	490	17	573	
Horas	1829	1514	659	4002	
Formadores/Peritos	29	2	-	31	

Anexo 2 – Execução do Plano Anual de Formação

Designação do curso	Nº Ações Previstas	Nº Ações Realizadas	Execução (ações)	Nº Formandos Previstos	Nº Formandos Realizados	Execução (formandos)	Nº Horas Previstas	Nº Horas Realizadas	Execução (horas)
Escortas aéreas	1	0	0,0%	16	0	0,0%	384	0	0,0%
Datiloscopia/Lofoscopia	1	1	100,0%	15	17	113,3%	105	119	113,3%
Tiro - arma curta	40	60	150,0%	400	599	149,8%	1200	1797	149,8%
Segurança aeroportuária (SAC)	20	34	170,0%	200	426	213,0%	800	1704	213,0%
Fraude documental e documentação de segurança- <i>on job</i>	60	66	110,0%	300	294	98,0%	900	882	98,0%
Medidas cautelares e Indicações Schengen	2	5	250,0%	30	59	196,7%	180	354	196,7%
SIS e Gabinete SIRENE	1	0	0,0%	15	0	0,0%	105	0	0,00%
Tráfico de Seres Humanos	1	2	200,0%	15	29	193,3%	210	406	193,3%
Análise de risco de fronteiras	1	1	100,0%	15	19	126,7%	315	399	126,7%
Socorrismo/suporte básico de vida	1	1	100,0%	10	11	110,0%	70	77	110,0%
Proteção internacional no contexto do controlo de fronteiras	4	2	50,0%	60	21	35,0%	240	84	35,0%
Sistema de controlo de fronteiras	2	0	0,0%	30	0	0,0%	120	0	0,0%
Controlo de fronteiras marítimas	3	3	100,0%	45	17	37,8%	180	68	37,8%
Controlo de fronteiras aéreas	2	0	0,0%	30	0	0,0%	120	0	0,0%
Controlo de Fronteira e Direitos Fundamentais	2	2	100,0%	30	21	70,0%	120	84	70,0%
Controlo de fronteiras aéreas - 2.ª linha	3	5	166,7%	45	45	100,0%	180	180	100,0%
Advanced level document expert	1	0	0,0%	15	0	0,0%	1050	0	0,0%
Debriefing Experts (Profile Training)	1	0	0,0%	15	0	0,0%	525	0	0,0%
Screening Experts (Profile Training)	1	0	0,0%	15	0	0,0%	525	0	0,0%
Registration and Fingerprinting Officer	1	4	400,0%	15	0	0,0%	525	0	0,0%
Direito Penal e Processual Penal	1	1	100,0%	15	15	100,0%	210	210	100,0%
Código do Procedimento Administrativo (CPA) - Fronteiras	1	2	200,0%	15	17	113,3%	60	68	113,3%
Código do Procedimento Administrativo (CPA)	1	1	100,0%	15	15	100,0%	210	210	100,0%
Código de Processo nos Tribunais Administrativos	1	1	100,0%	15	15	100,0%	210	210	100,0%
Direito de Estrangeiros - Módulo "Fronteiras"	2	2	100,0%	30	24	80,0%	120	96	80,0%
Regime jurídico das contraordenações	3	2	66,7%	45	35	77,8%	945	735	77,8%
Lei geral de trabalho em funções públicas (LGTFP)	1	0	0,0%	15	0	0,0%	315	0	0,0%
Regime disciplinar dos trabalhadores em funções públicas	2	0	0,0%	30	0	0,0%	420	0	0,0%
Prevenção, caracterização e deteção de riscos de corrupção e infrações conexas	1	2	200,0%	15	13	86,7%	105	91	86,7%
Protocolo e organização de eventos	1	0	0,0%	12	0	0,0%	168	0	0,0%
Formação de formadores	1	0	0,0%	15	0	0,0%	1440	0	0,0%
Atendimento ao público e ao telefone	2	0	0,0%	30	0	0,0%	360	0	0,0%
Gestão de conflitos e assertividade	2	0	0,0%	28	0	0,0%	336	0	0,0%
SNC-AP: sistema de normalização contabilística para as administrações públicas	1	0	0,0%	20	0	0,0%	560	0	0,0%
Contabilidade pública	1	0	0,0%	20	0	0,0%	280	0	0,0%
Fiscalidade: IVA e IRS	1	0	0,0%	20	0	0,0%	280	0	0,0%
Excel – nível iniciado	1	0	0,0%	20	0	0,0%	300	0	0,0%
Excel – nível avançado	1	0	0,0%	20	0	0,0%	500	0	0,0%
Word – nível avançado	1	0	0,0%	20	0	0,0%	500	0	0,0%
Outlook	1	0	0,0%	20	0	0,0%	500	0	0,0%
Inglês	1	0	0,0%	12	0	0,0%	600	0	0,0%
Livre circulação e residência dos cidadãos da UE – Registo de cidadãos da UE (R_Cid da UE)	10	3	30,0%	200	54	27,0%	1400	378	27,0%

Anexo 3 – Ações promovidas pelo SEF extra Plano Anual de Formação

Designação do curso	Nº Ações Realizadas	Nº Formandos Realizados	Nº Horas Realizadas
Formação BREXIT	8	121	423,5
Curso de Investigação Criminal	1	9	135
SGDOC	2	28	84
Curso de Formação Avançada em Análise Digital Forense	1	14	980
SIPEP - Emissão Passaporte Temporário <i>on job</i>	5	24	48
Ética e Integridade na Administração Pública	1	5	15
Enquadramento da Lei Orgânica do SEF e Lei de Estrangeiros	2	35	245
TOTAIS	20	236	1930,5